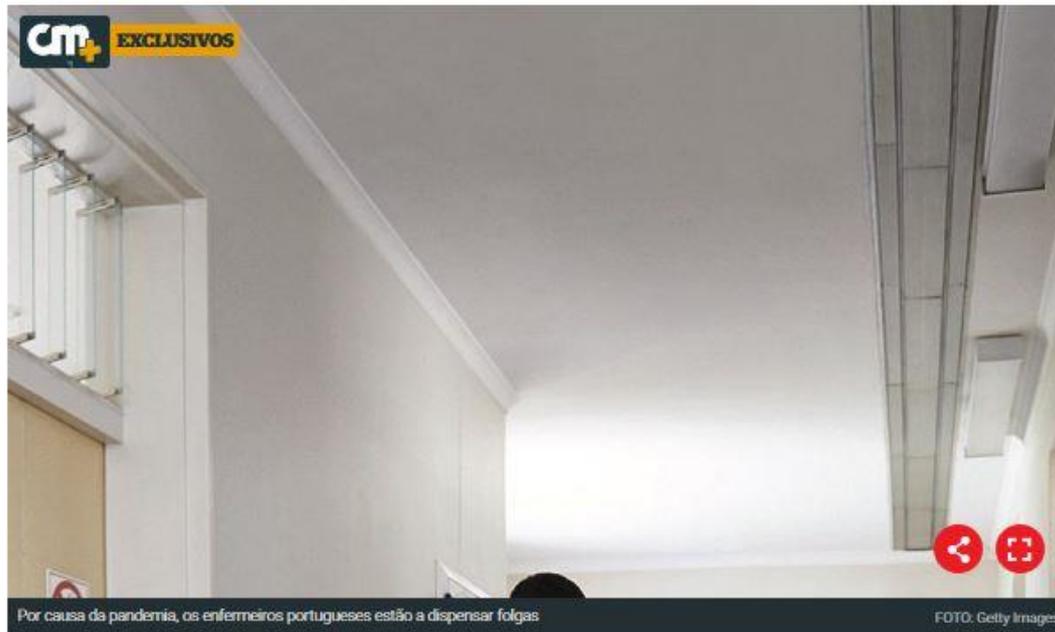


Enfermeiros sem folgas há mais de meio ano

Equipas de Saúde Pública estão a trabalhar com um terço dos profissionais necessários.

Francisca Genésio 01:30



Por causa da pandemia, os enfermeiros portugueses estão a dispensar folgas

FOTO: Getty Images

RELACIONADAS



Portugal sem controlo das quarentenas por coronavírus



Mais de 300 médicos de família ainda não foram colocados

A larga maioria dos enfermeiros que integram as equipas de Saúde Pública de todo o País estão desde março (início da pandemia) sem ter um único dia de descanso. A denúncia é feita ao **Correio da Manhã** pelo Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP).

"Dizer que os nossos enfermeiros estão exaustos é pouco. A sorte do País é que o espírito destes profissionais é de grande responsabilidade e é só por isso que não abandonam o barco nesta altura. Alguém acha correto que sejam privados de gozar férias, feriados, além de trabalharem muitas horas? Os enfermeiros também ficam exaustos", critica Guadalupe Simões, da direção nacional do SEP. Segundo a dirigente, as equipas de Saúde Pública estão a funcionar com apenas um terço dos enfermeiros necessários. "É absolutamente necessário o reforço das equipas tendo em conta o aumento do número de casos e a previsão para os próximos tempos. Diria que para responder em prontidão são necessários pelo menos 100 enfermeiros",

Segundo dados da Ordem dos Enfermeiros, em Portugal existem 2865 profissionais especialistas em Enfermagem Comunitária e Saúde Pública, mas deste total 804 exercem funções na Grande Lisboa. Em julho, a Ordem já tinha apelado a um reforço dos enfermeiros.

Oito milhões de horas extra até agosto

O cenário de exaustão é transversal aos médicos. Segundo o secretário-geral do Sindicato Independente dos Médicos, Roque da Cunha, os clínicos do Serviço Nacional de Saúde realizaram, entre janeiro e agosto, oito milhões de horas extraordinárias. "Este foi o valor total do ano passado. Não será tempo de parar a sobrecarga dos médicos? Estão cansados e não querem fazer horas extra. Querem ter vida pessoal", alerta Roque da Cunha.

Profissionais fora do País preocupam

A Ordem dos Enfermeiros manifestou ontem preocupação com a resposta à segunda vaga da pandemia. Segundo Ana Rita Cavaco, a política de testagem regular dos profissionais é boa. Mas, se muitos forem infetados, há um problema, sobretudo nos lares. "Há 20 mil enfermeiros fora do País", disse.

PORMENORES

Contactam casos suspeitos

Os enfermeiros especialistas em Enfermagem Comunitária e Saúde Pública são responsáveis pelos contactos com doentes Covid-19 e casos suspeitos. Desencadeiam ainda, com outros profissionais, visitas e auditorias a outros equipamentos, como lares.

Ofício ao Governo

À semelhança do que fez a Ordem dos Enfermeiros, o SEP vai também enviar ao Ministério da Saúde um ofício no qual exige a contratação de pelo menos 100 profissionais especializados para as equipas existentes.



Hoje nas bancas



A primeira página do Correio da Manhã e o acesso ao e-paper

VER TODAS AS PRIMEIRAS PÁGINAS



O Correio da Manhã para quem quer MAIS conteúdos e vantagens

ACESSO EPAPER

WZink VISA Rewards

Sabe mais em wzink.pt

QUERO AGERIR

TAEG 15,5%

* Exemplo para um limite de crédito de 1.000€, com reembolso no prazo de 12 meses e à Taxa Anual Nominal (TAN) de 14,20%.

PUB

+ LIDAS DO DIA + LIDAS DE SOCIEDADE

cm EXCLUSIVOS

Trio de jovens apanhado a fazer sexo em comboio. CP vai reportar caso às autoridades

MUNDO

Escândalos, sexo e traições: Reality show da família Kardashian chega ao fim

cm EXCLUSIVOS

Mata companheira enquanto faziam sexo

cm EXCLUSIVOS

Milionário assassinado em condomínio de luxo em Troia

MUNDO

Tramitação de 'caso de família' dentro de uma...